JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.03.02 06:21:35 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 2 de março de 2023 • Nº 1510 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

VINHO DE SANGUE

MPT investiga vereador por apologia ao trabalho escravo

O Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Sul (MPT-RS) abriu uma investigação contra o vereador Sandro Fantinel (ex-Patriota) por ter feito declarações xenófobas contra trabalhadores resgatados em situação análoga à escravidão em vinícolas de Bento Gonçalves e também por apologia ao trabalho escravo. Em discurso na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, no dia 28 de fevereiro, Fantinel disse que empresários do setor de uva e vinho não deveriam contratar mais "aquela gente lá de cima", em referência aos trabalhadores da Bahia que foram resgatados nas vinícolas. O vereador defendeu a contratação de argentinos que, segundo ele, seriam limpos, trabalhadores, corretos, cumprem o horário, mantêm a casa limpa e no dia de ir embora ainda agradecem o patrão. Fantinel completou dizendo que a única cultura que os baianos têm é viver na praia tocando tambor e, que por isso, seria normal que fosse ter esse tipo de problema. Para o procurador do Trabalho e vice-coordenador nacional de erradicação do Trabalho Escravo no MPT, Italvar Medina, as falas do vereador "minimiza, indevidamente, a extrema gravidade da escravidão contemporânea, busca culpabilizar as próprias vítimas pelos ilícitos sofridos, tem conteúdo preconceituoso e, para piorar, estimula a discriminação nas relações de trabalho, em ofensa à Constituição, à legislação e a compromissos internacionais assumidos pelo Brasil". PÁGINA 3

TERROR EM BRASÍLIA

Ministro do STF decide manter prisão de Torres

PÁGINA 3

ELETRÔNICOS

Tributação de jogos pode bancar isenção maior do IR

PÁGINA 2

COMÉRCIO EXTERNO

Balança registra superávit de US$ 2,837 bi em fevereiro

A queda nas exportações de café, de carne bovina e de petróleo fez o superávit da balança comercial recuar em fevereiro. No mês passado, o país exportou US$ 2,837 bilhões a mais do que importou, mesmo assim houve um recuo de 35,3% em relação a fevereiro do ano passado, quando a balança tinha registrado superávit de US$ 4,629 bilhões. Apesar da queda, esse é o terceiro melhor resultado para o mês, só perdendo para fevereiro de 2022 e de 2017. Nos dois primeiros meses do ano, a balança comercial acumula superávit de US$ 5,446 bilhões. Isso representa 19,2% a mais que o registrado nos mesmos meses do ano passado pelo critério da média diária. O saldo acumulado é o segundo melhor para o período desde o início da série histórica, em 1989. PÁGINA 2

CRÍTICA

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

Lula: apps exploram trabalhadores de forma nunca vista na 'história'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou duramente nesta ontem os aplicativos, afirmando que essas plataformas exploram os trabalhadores como jamais registrado na história. "As empresas de aplicativo exploram os trabalhadores como jamais em outro momento na história os trabalhadores foram explorados", afirmou o presidente. A nova ofensiva contra essas empresas acontece em meio às tratativas do governo para propor uma legislação que regulamente as atividades relacionadas com os aplicativos. O presidente também ressaltou que cabe aos sindicatos atuarem para estabelecer uma nova relação de trabalho. Lula participou ontem de cerimônia no Palácio do Planalto com representantes da Confederação Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas. Participaram o ministro Luiz Marinho (Trabalho) e dirigentes sindicais de diversos países do continente americano. PÁGINA 2

BALANÇO

Petrobras lucra R$ 188,3 bilhões em 2022

Beneficiada pela escalada das cotações internacionais do petróleo, a Petrobras fechou 2022 com o maior lucro anual da história das empresas brasileiras: R$ 188,3 bilhões, alta de 76,6% em relação ao resultado de 2021, que havia sido o maior já anunciado pela estatal. Com o lucro recorde, a empresa teria que distribuir mais R$ 35,8 bilhões em dividendos, mas a nova gestão propôs a retenção de R$ 6,5 bilhões em uma reserva estatutária, que será avaliada pelos acionistas em assembleia. A elevada distribuição de dividendos pela companhia, que se tornou a segunda maior pagadora do mundo em 2022, era alvo de fortes críticas do PT e de seus aliados. O lucro divulgado pela Petrobras ontem supera os R$ 129,1 bilhões anunciados pela Vale em 2021, em valores corrigidos pelo IPCA, até então o maior já registrado por uma companhia brasileira, segundo Einar Rivero, da TradeMap. De acordo com a estatal, o resultado se deve principalmente à alta do preço do petróleo, maiores margens na venda de combustíveis, melhor resultado financeiro e ganhos com acordos de coparticipação em campos da Cessão Onerosa.

INDICADORES

IBOVESPA: -0,52% / 104.384,67 / -547,26 / Volume: R$ 31.992.459.037 / Negócios: 5.059.352

Maiores Altas	Preço	%	Oscil.
SID NACIONALON	17.94	+7.36	+1.23
BRF SA ON NM	6.49	+5.36	+0.33
USIMINAS PNA N1	7.17	+4.67	+0.32
VALE ON NM	89.20	4.87	+4.14
BRADESPAR PN N1	28.83	+4.46	+1.23

Maiores Baixas	Preço	%	Oscil.
HAPVIDA ON NM	3.02	–33.48	–1.52
3R PETROLEUMON NM	32.600	–15.10	–5.800
MAGAZ LUIZA ON NM	3.23	–11.75	–0.43
MELIUZ ON NM	0.790	–10.23	–0.090
LOCAWEB ON NM	4.47	–10.60	–0.53

Mais Negociadas	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	89.20	+4.87	+4.14
PETROBRAS PN N2	25.30	+0.24	+0.06
HAPVIDA ON NM	3.02	–33.48	–1.52
PETRORIO ON NM	33.38	–9.64	–3.56
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	25.00	–1.63	–0.41

Bolsas no mundo	Fechamento	%
Dow Jones	32.661,84	+0,02
NASDAQ Composite	11.379,484	-0,66
Euro STOXX 50	4.213,67	-0,68
CAC 40	7.234,25	-0,46
FTSE 100	7.914,93	+0,49
DAX 30	15.305,02	-0,39

Salário mínimo	R$ 1.302,00	**IGP-M**	-0,06% (fev.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 3,7053	**IPCA 5**	0,78% (fev.)	Compra: 5,5887	Venda: 5,7687
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(01/02)	13,75%	0,05	até o dia 01/mar.	Compra: 5,2064	Venda: 5,2070
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
2/3)	0,58%	BM&F/grama	R$ 301,00	Compra: 5,1920	Venda: 5,1926
TR (prefixada)		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(jan./23)	0,0830%	Compra: 5,5331	Venda: 5,5337	Compra: 5,2131	Venda: 5,3931

Economia

MERCADOS

Bolsa tem recuperação no final do dia e evita pior fechamento do ano

A recuperação das ações da Petrobras nos últimos minutos do pregão de ontem ajudou a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) a evitar o pior fechamento de 2023. A Bolsa fechou em queda menos intensa do que registrava até as 17h30. O dólar caiu ante o real, com influência de dados que mostram uma rápida recuperação da atividade econômica na China.

O Ibovespa (Índice Bovespa) fechou em baixa de 0,52%, a 104.384 pontos. Muito próximo do fechamento do dia 3 de janeiro, em 104.165 pontos, o pior de 2023 até o momento. O dólar comercial à vista fechou o dia em baixa de 0,61%, a R$ 5,192.

No mercado de juros, os vencimentos mais curtos tiveram queda, e os mais longos fecharam em alta. Os contratos com vencimento em janeiro de 2024 recuaram de 13,37% ao ano no fechamento de terça-feira passada para 13,29%. No vencimento em janeiro de 2025, a taxa passou de 12,67% para 12,63%. Nos contratos para janeiro de 2027, as taxas subiam de R$ 12,9% para 12,99%.

A ação ordinária da Petrobras fechou estável, e a preferencial teve alta de 0,23%. Nas mínimas do dia, os papéis chegaram a cair mais de 4%, com o intenso noticiário envolvendo a companhia.

A ação preferencial classe A da Braskem fechou o dia com baixa de 1,83%. O papel ordinário da Suzano caiu 2,03%.

A ação ordinária do Banco do Brasil fechou com queda de 3,22%. Os papéis ordinários e preferenciais classe B da Eletrobras recuaram 2,33% e 2,08%, respectivamente.

Outro destaque do dia foi Hapvida, com a ação ordinária em queda superior a 32%. A empresa perde mais de R$ 10 bilhões em valor de mercado, com a decepção de investidores com o resultado da no quarto trimestre de 2022 e preocupações com o futuro.

Na Bolsa, o indicador impulsiona principalmente a ação ordinária da Vale, que fechou em alta de 4,54%, e impedia um desempenho ainda pior do Ibovespa. A ação ordinária da CSN e a preferencial classe A da Usiminas também se destacaram no dia, com avanços de 7,62% e 4,98%, respectivamente.

Em Nova York, os índices fecharam majoritariamente em queda, com os investidores tentando se antecipar às decisões do Fed (Federal Reseve, o banco central americano) sobre os juros. O Dow Jones encerrou o dia com alta de 0,02%. O S&P 500 fechou em baixa de 0,47%. O índice Nasdaq recuou 0,66%.

COMÉRCIO EXTERNO

Balança tem superávit de US$ 2,837 bi em fevereiro

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A queda nas exportações de café, de carne bovina e de petróleo fez o superávit da balança comercial recuar em fevereiro. No mês passado, o país exportou US$ 2,837 bilhões a mais do que importou, mesmo assim houve um recuo de 35,3% em relação a fevereiro do ano passado, quando a balança tinha registrado superávit de US$ 4,629 bilhões. Apesar da queda, esse é o terceiro melhor resultado para o mês, só perdendo para fevereiro de 2022 e de 2017.

Nos dois primeiros meses do ano, a balança comercial acumula superávit de US$ 5,446 bilhões. Isso representa 19,2% a mais que o registrado nos mesmos meses do ano passado pelo critério da média diária. O saldo acumulado é o segundo melhor para o período desde o início da série histórica, em 1989. Só perde para o superávit de US$ 6,722 bilhões no primeiro bimestre de 2017.

No mês passado, o Brasil vendeu US$ 20,56 bilhões para o exterior e comprou US$ 17,723 bilhões. As exportações caíram 7,7% em relação a fevereiro de 2022, pelo critério da média diária, mas o valor é o segundo melhor o mês, só perdendo para o ano passado. As importações caíram 0,9% pelo critério da média diária e atingiram o terceiro maior valor mensal da história, só perdendo para fevereiro de 2022 e de 2014.

No caso das exportações, a queda deve-se mais à diminuição do volume comercializado do que dos preços internacionais das mercadorias. No mês passado, o volume de mercadorias exportadas caiu em média 12,3% na comparação com fevereiro do ano passado, enquanto os preços médios recuaram 0,8%.

Nas importações, a quantidade comprada caiu 6,3%, refletindo a desaceleração da economia, mas os preços médios aumentaram 1,2%. A alta dos preços foi puxada principalmente por compostos químicos e medicamentos, itens que ficaram mais caros após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia. Os preços dos fertilizantes químicos, que subiram fortemente no ano passado, caíram 19,7% de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2023.

SETORES

No setor agropecuário, o atraso de embarques pesou mais na queda das exportações, apesar da valorização das commodities (bens primários com cotação internacional). O preço médio avançou 8,4% em fevereiro na comparação com o mesmo mês de 2022, enquanto o volume de mercadorias embarcadas caiu 13,1%. Na indústria de transformação, a quantidade exportada caiu 5,4%, com o preço médio aumentando 4,2%.

Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada caiu 29,4%, e os preços médios recuaram 17,3% em relação a fevereiro do ano passado.

O petróleo bruto voltou a puxar a queda das exportações, com o volume recuando 58,8% e os preços caindo 22%. Isso ocorreu por causa da manutenção de plataformas da Petrobras. Após um ano de altas contínuas, os preços do petróleo estão caindo porque os efeitos da guerra na Ucrânia e da recuperação econômica após a fase mais aguda da pandemia da covid-19 já foram incorporados às cotações.

Na comparação entre fevereiro do ano passado e deste ano, os produtos com maior destaque na queda das exportações agropecuárias foram algodão em bruto (73,1%), café não torrado (44,3%) e soja (3%) na agropecuária.

Na indústria extrativa, as maiores quedas foram registradas nas exportações de pedra, areia e cascalho (68,4%), óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (67,9%) e minérios de níquel e seus concentrados (100%). Na indústria de transformação, as maiores quedas ocorreram em laminados de aço (57,6%) e carne bovina (27%), refletindo a suspensão das exportações para a China após a descoberta do caso de mal da vaca louca no Pará, e açúcares e melaços (19,2%).

Quanto às importações, as maiores quedas foram registradas no trigo e centeio, não moídos (21,6%); produtos hortícolas (24,7%) e látex (41,4%), na agropecuária; outros minérios e concentrados dos metais de base (16,1%), carvão (31,2%) e gás natural (85%), na indústria extrativa; e adubos ou fertilizantes químicos (39,2%), caldeiras (98,1%) e válvulas e tubos termiônicos (26,1%), na indústria de transformação.

COLEGIADO

Planalto adia assembleia e muda nomes para Conselho da Petrobras

Após críticas de aliados, o governo anunciou ontem mudança na lista de indicados ao conselho de administração da Petrobras. Decidiu também adiar a assembleia de acionistas que elegerá o colegiado, sinalizando que fará novas alterações.

A lista inicial foi elaborada pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e gerou desconforto entre aliados e dentro da própria estatal, chegando a ser chamada de "bolsonarista" por sindicatos de empregados da companhia. O governo anunciou a inclusão do economista Bruno Moretti na lista. Consultor legislativo próximo à bancada petista, ele teve cargos em ministérios durante o governo Dilma. Assessorou o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

Tem posição alinhada ao governo em relação à política de preços dos combustíveis da estatal. Em entrevista à Rádio PT em março de 2022, defendeu que uma Petrobras integrada consegue equilibrar perdas e ganhos.

CRÍTICA

Lula diz que aplicativos exploram trabalhadores de forma nunca vista

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou duramente nesta ontem os aplicativos, afirmando que essas plataformas exploram os trabalhadores como jamais registrado na história.

"As empresas de aplicativo exploram os trabalhadores como jamais em outro momento na história os trabalhadores foram explorados", afirmou o presidente.

A nova ofensiva contra essas empresas acontece em meio às tratativas do governo para propor uma legislação que regulamente as atividades relacionadas com os aplicativos. O presidente também ressaltou que cabe aos sindicatos atuarem para estabelecer uma nova relação de trabalho.

Lula participou ontem de cerimônia no Palácio do Planalto com representantes da Confederação Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas.

Participaram o ministro Luiz Marinho (Trabalho) e dirigentes sindicais de diversos países do continente americano. Também esteve presente e discursou o ex-presidente do Uruguai José Mujica.

Lula afirmou que as empresas de aplicativo vêm determinando os acontecimentos do mundo do trabalho, com baixas remunerações e ausência de direitos para os seus colaboradores.

"Todo mundo sabe os efeitos no mundo do trabalho com as empresas de aplicativo determinando o que acontece no mundo do trabalho, em todos os países do mundo. E todos sabemos a dificuldade que trabalhadores do mundo inteiro estão passando e a responsabilidade que dirigentes sindicais terão de tentar estruturar uma nova relação, um novo pacto na legislação da relação do trabalho", afirmou.

Lula ainda acrescentou que as formas de trabalho atuais dificultam a organização dos trabalhadores e a atuação dos sindicatos, uma vez que há uma descentralização da atuação dos profissionais.

CONGONHAS

Concessão de aeroporto trava com impasse sobre pagamento

O grupo espanhol Aena, que arrematou Congonhas e outros dez aeroportos no leilão ocorrido em agosto do ano passado, quer usar precatórios para quitar R$ 2,4 bilhões referentes a uma parcela da outorga (valor a ser pago ao Estado em troca do direito de exploração).

O modelo está previsto em uma emenda constitucional já promulgada, mas receios da Anac (Agência Nacional de Aviação) com o uso do instrumento travaram o processo de privatização. Precatórios são valores devidos pelo Estado após sentença definitiva na Justiça. Estima-se que o estoque dessas dívidas seja da ordem de R$ 100 bilhões no caso da União.

No final de 2021, o Congresso aprovou uma emenda constitucional permitindo o uso desses papéis para o pagamento de concessões de forma "autoaplicável", mas no poder público ainda é vista como necessária a criação de uma metodologia mais robusta para liberar as transações. A agência avalia existir hoje um risco de dano aos cofres públicos caso se assine o contrato.

HADDAD

Tributação de jogos eletrônicos compensará isenção maior no IR

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende compensar a perda de arrecadação com a atualização da faixa de isenção da tabela do IR (Imposto de Renda) tributando o mercado de apostas esportivas em jogos eletrônicos.

"Vamos regulamentar (os jogos da internet). Nós reajustamos a tabela do IR e isso tem uma perda pequena de arrecadação, mas tem. Nós vamos compensar com a tributação sobre esses jogos eletrônicos que não pagam nenhum imposto e levam uma fortuna de dinheiro do país", disse Haddad em entrevista ao UOL.

De acordo com o titular da pasta econômica, a regulamentação do segmento será feita ainda no mês de março e conta com o aval do presidente Lula.

"A gente manda (a regulamentação) para a Casa Civil e obviamente que serão chamados os ministérios envolvidos, mas é uma prerrogativa da Fazenda. Já falei com o presidente sobre isso e ele é a favor. Jogo no mundo todo é tributado", afirmou.

Segundo Haddad, o Ministério da Fazenda ainda calcula o potencial de arrecadação ao taxar o mercado de jogos eletrônicos e tem se deparado com projeções divergentes. No entanto, o chefe da pasta econômica estima que seja "algo na ordem de bilhões, não muitos, mas alguns".

"Os números estão variando muito. Esse é um dos problemas que nós temos internamente para apurar melhor. Tem duas secretarias trabalhando no assunto, a Receita Federal e a Secretaria de Reforma Econômica para fazer a estimativa de arrecadação, e os números não estão convergindo", disse.

"O modelo está pronto, mas é preciso uma estimativa um pouco mais precisa. E as estimativas não estão convergentes", acrescentou.

Em 16 de fevereiro, o presidente Lula confirmou que a isenção do IR será concedida a quem ganha até dois salários mínimos (R$ 2.640) -o que fará com 13,7 milhões de contribuintes não precisem pagar imposto.

Segundo cálculos do governo, a correção da tabela do IR gera uma renúncia de receitas da ordem de R$ 3,2 bilhões neste ano e cerca de R$ 6 bilhões em 2024.

POR 90 DIAS

Governo pede suspensão da venda de ativos da Petrobras

A Petrobras informou, ontem, que recebeu ofício do Ministério de Minas e Energia (MME) solicitando a suspensão da venda de ativos por 90 dias, em razão da reavaliação da Política Energética Nacional atualmente em curso e da instauração de nova composição do Conselho Nacional de Política Energética. Segundo a nota, serão respeitadas as regras de governança da companhia e compromissos assumidos com entes governamentais, "sem colocar em risco interesses intransponíveis da Petrobras".

"O Conselho de Administração analisará os processos em curso, sob a ótica do direito civil e dentro das regras de governança", diz o comunicado da empresa.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 31º 20º 85% 06:03 18:33 **VERÃO:** Aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

RECEITA

Devassa contra desafetos de Bolsonaro deve gerar demissão

O acesso sem justificativa legal em 2019 a dados fiscais sigilosos de desafetos do clã Bolsonaro deve resultar em demissão na Receita Federal pelo governo Lula (PT).

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), sinalizou a aliados ontem que deve demitir do serviço público Ricardo Feitosa, ex-chefe da inteligência da Receita no governo Jair Bolsonaro (PL), caso fique confirmada a quebra de sigilo de rivais do ex-presidente da República.

Nessas conversas, Haddad ponderou que ainda analisará esse caso, que vai se assegurar estar comprovada a violação do sigilo e que Feitosa terá amplo direito de defesa.

O próprio corregedor da Receita fez a recomendação de demissão do servidor, mas a ordem final caberá a Haddad.

Ontem, o TCU (Tribunal de Contas da União) também abriu investigação sobre o caso, a pedido do Ministério Público junto ao órgão.

O caso está sob relatoria do ministro Walton Rodrigues e tem por objetivo "apurar possíveis irregularidades cometidas no âmbito da Secretaria da Receita Federal, ao realizar atividade no intuito de acessar indevidamente bancos de dados daquele órgão em busca de informações protegidas por sigilo, relativas a pessoas que seriam desafetos políticos do ex-presidente da República".

Feitosa acessou e copiou em julho de 2019, primeiro ano da gestão de Jair Bolsonaro, dados fiscais sigilosos do chefe do Ministério Público do Rio e de desafetos do então presidente da República. O caso foi revelado pela Folha de S.Paulo.

Não havia nenhuma investigação formal na Receita contra essas pessoas que justificasse as consultas. Foram acessados dados do coordenador das investigações sobre o suposto esquema das "rachadinhas" —o então procurador-geral de Justiça do Rio Eduardo Gussem— e de dois políticos que haviam rompido com a família presidencial, o empresário Paulo Marinho e o ex-ministro Gustavo Bebianno.

O então chefe da inteligência da Receita ficou no cargo apenas quatro meses.

Após a sua saída, a Receita realizou uma investigação que resultou na sugestão de sua suspensão, mas isso foi alterado posteriormente para demissão do serviço público —decisão cuja aplicação ou não é de competência exclusiva do ministro da Fazenda.

Pelas regras da administração pública, os servidores agem mediante motivação, sempre respeitando o caráter constitucional de impessoalidade, o que tem o objetivo, entre outros, de evitar privilégios ou perseguições políticas utilizando a máquina pública.

Além disso, os dados dos contribuintes estão amparados pelo sigilo. Violações ou acessos sem motivação podem resultar em punição, sendo a demissão do serviço público a mais gravosa no âmbito administrativo.

Como mostrou a Folha de S.Paulo ontem, o corregedor da Receita Federal, João José Tafner, afirmou internamente ter sofrido no ano passado pressão do antigo comando do Fisco para arquivar processo disciplinar aberto contra o então chefe da inteligência do órgão.

A antiga direção da Receita nega qualquer ação nesse sentido e diz que não existe nas peças formais relativas ao caso menção a essa suposta pressão por arquivamento.

As afirmações de Tafner, porém, foram feitas internamente ao atual comando da Receita e resultaram na instauração de uma investigação pela Corregedoria do Ministério da Fazenda, o que foi confirmado pelo Fisco nesta quarta.

Isso se deu após o atual secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, transcrever a reunião com Tafner em uma ata e a enviar à corregedoria do Ministério da Fazenda.

"O relato foi registrado em ata subscrita pelo secretário especial Robinson Barreirinhas juntamente com três servidores da Receita Federal e da Corregedoria do Ministério da Fazenda, que participaram da reunião", diz a nota, que não dá detalhes sobre o teor do encontro.

De acordo com relatos, Barreirinhas enxergou possível ato ilícito, uma vez que Tafner não teria denunciado o caso ou tomado providências à época das supostas pressões.

SÃO SEBASTIÃO

Moradores assumem limpeza de bueiros para evitar nova enchente

As chuvas que devastaram o litoral norte de São Paulo e deixaram ao menos 65 mortos continuam a amedrontar moradores na Vila Sahy e na Baleia Verde, áreas de São Sebastião (litoral de SP).

Com previsão de mais chuva, qualquer sinal de temporal vira alerta para moradores e comerciantes na parte do Sahy mais próxima das encostas. Enquanto isso, agentes da prefeitura e a população limpam as ruas e buscam atendimento para recuperar documentos e receber doações.

O problema é que os temporais impedem o trabalho das máquinas que retiram lama da rua desde o carnaval, quando ocorreram deslizamentos em diversos locais da cidade litorânea.

Com o fim do expediente, a vigília e o trabalho de remover o barro ficam para moradores e comerciantes do local.

Mal a lama começou a secar, uma chuva na terça-feira passada fez Reuri Nascimento, 34, dono de um mercado na rua Ricardo Queiroz, na Vila Sahy, se juntar a amigos da vizinhança para retirar com as mãos o lixo de uma boca de lobo.

Ele é um dos que aparecem em um vídeo liberando o local para o escoamento da água, que chegava à altura das pernas.

Nascimento diz que as pessoas que moram ou trabalham no local precisam ficar atentas especialmente à noite para evitar que a água se acumule e repita a cena da madrugada de 19 de fevereiro, quando os moradores dormiam no momento da enchente.

"Não tem alerta. A gente que tem comércio olha o dia todo e à noite, porque, se não limpar, alaga tudo. É o principal ponto de escoamento. Se a gente não faz, quem vai fazer?", diz.

A falta de aviso também é um drama para Eliane Gama, 31, que mora no bairro Baleia Verde, perto da rodovia Rio-Santos, com o companheiro e sete filhos.

"A gente vive no terror. Pinga e um dos meus filhos diz 'Bora, mãe!', com medo de acontecer tudo de novo", diz Eliane.

As doações têm ajudado a família a comer e a beber água. Principalmente porque a casa dela, como outras no quarteirão, recebe água das fontes e usa fossas sépticas para a coleta de esgoto.

Depois da chuva, ela se abrigou na casa da irmã, também na Baleia Verde, mais próxima da pista.

Agora divide o tempo entre o Instituto Verdescola, na Vila Sahy, para buscar doações e arrumar a casa.

Mesmo com a recomendação da Defesa Civil de não voltar para o imóvel, ela diz que precisa tomar conta das coisas e que não quer ficar em abrigos.

"São sete crianças, é muito difícil tomar conta em um abrigo", afirma.

Outra porção da Baleia Verde, mais para dentro da mata, ainda está inacessível, e as chuvas pioraram o cenário. Após buscas pelo corpo de um desaparecido, na terça, os bombeiros e o prefeito de São Sebastião, Fernando Augusto (PSDB), foram retirados do local de helicóptero.

CAXIAS DO SUL

Patriota expulsa vereador que ofendeu baianos 'escravos' no RS

O partido Patriota expulsou ontem o vereador de Caxias do Sul (RS) Sandro Fantinel. Durante um discurso na Câmara dos Vereadores, o político ofendeu trabalhadores encontrados em situação análoga a escravidão em Bento Gonçalves (RS).

O diretório nacional do Patriota disse que a fala de Fantinel desrespeitou a dignidade humana. Segundo o partido, o vereador se referiu "de forma vil a seres humanos tristemente encontrados em situação degradante".

Mesmo expulso do partido, o vereador pode seguir no cargo. Esse foi o entendimento do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) ao julgar casos semelhantes.

"Essa situação torna inconciliável sua permanência nas fileiras do Patriota, partido que prima pelo respeito às leis, à vida e à equidade", afirma ofício do Patriota.

Em sessão na Câmara dos Vereadores de Caxias do Sul na terça-feira passada, Fantinel disse aos agricultores gaúchos que "não contratem mais aquela gente lá de cima".

"Única cultura que os baianos têm é viver na praia tocando tambor", disse ele, minimizando a exploração sofrida pelos trabalhadores.

Duzentas e sete pessoas foram resgatadas na semana passada de condições análogas a escravidão. Elas atuavam na colheita e carregamento de uvas em Bento Gonçalves (RS). A maioria vinha da Bahia.

Eles trabalhavam para uma empresa prestadora de serviço contratada pelas vinícolas Aurora, Salton e Cooperativa Garibaldi.

As vítimas eram obrigadas a viver em um alojamento sujo, comendo comida estragada. Os patrões também usavam choques elétricos e spray de pimenta, segundo depoimentos.

Segundo o Ministério Público do Trabalho, 195 vítimas já estão de volta ao seu estado de origem.

Em audiência, o MPT propôs que os trabalhadores recebam R$ 600 mil por danos morais, além de R$ 1 milhão em verbas rescisórias.

Nota

LIGA ANUNCIA REVISÃO DE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA CARNAVAL DE SP

A Liga-SP (Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo) anunciou ontem que vai rever o regulamento e os critérios de avaliação dos desfiles. A decisão foi tomada por presidentes e representantes das escolas de samba do grupo Especial em uma reunião realizada na segunda-feira passada. O processo de revisão começa neste mês. Um grupo de estudos composto por profissionais do Carnaval paulistano vai fazer sugestões de mudança nos critérios de avaliação e no regulamento. Após isso, um relatório será submetido à plenária da Liga-SP. "A plenária será soberana para analisar todas as questões e, se considerar pertinente, promover mudanças no Regulamento e no Manual de Julgadores", disse Sidnei Carriuolo, presidente da Liga-SP. O Carnaval de 2024 já terá novo regulamento. A informação foi confirmada pela Liga-SP em publicação nas redes sociais.

TERROR EM BRASÍLIA

Moraes mantém prisão preventiva de ex-ministro Anderson Torres

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), manteve ontem a prisão preventiva (sem tempo determinado) do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, detido desde o dia 14 de janeiro.

Segundo Moraes, a medida é "razoável, adequada e proporcional para garantia da ordem pública e conveniência da instrução criminal".

Torres, que era secretário de Segurança Pública do Distrito Federal à época dos ataques às sedes dos três Poderes no dia 8 de janeiro, quando em viagem aos EUA, é suspeito de ter atuado de maneira omissa em coibir as depredações.

"A Procuradoria-Geral trouxe aos autos detalhado histórico das omissões do investigado, cuja extensão ainda está sendo verificada nesta investigação, destacando diversas condutas que recomendam a manutenção da restrição de sua liberdade", disse o ministro.

Como revelou a Folha de S.Paulo, em busca e apreensão realizada na residência de Torres, a Polícia Federal encontrou uma minuta (proposta) de decreto para o então presidente Jair Bolsonaro (PL) instaurar estado de defesa na sede do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Moraes cita, em sua decisão, a minuta e afirma que o documento ainda precisa ser periciado pela Polícia Federal, por meio de análise papiloscópica, "inequivocamente demonstrados os indícios de materialidade e autoria, ainda que por participação e omissão dolosa" nos crimes de atos terroristas, dano, associação criminosa, abolição violenta do Estado democrático de Direito e golpe de Estado.

Nota

GILMAR É CONDENADO A PAGAR R$ 50 MIL

O Tribunal de Justiça de SP condenou ontem o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes a pagar uma indenização de R$ 50 mil por danos morais ao advogado Modesto Carvalhosa. Cabe recurso da decisão. A condenação está relacionada a um processo movido por Carvalhosa por declarações de Gilmar. Em diferentes momentos, o ministro do STF afirmou que o advogado se beneficiaria da criação de um fundo bilionário com dinheiro de uma indenização imposta à Petrobras por ocasião da Lava Jato.

CPI DA COVID

Toffoli atende PGR e arquiva duas investigações contra Bolsonaro

O ministro Dias Toffoli, do STF (Supremo Tribunal Federal) determinou o arquivamento de duas investigações que tinham como alvo o ex-presidente Jair Bolsonaro. Em uma delas, o ex-presidente foi acusado pela CPI da Covid de "infração de medida sanitária preventiva", por não usar máscara. Na outra, ele era suspeito do crime de "causar epidemia" ao lado dos então ministros Braga Netto, Eduardo Pazuello e Marcelo Queiroga.

A vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, afirmou não ver "indícios mínimos" para a abertura de inquéritos. Toffoli ressaltou que cabe à PGR opinar pela abertura de inquérito, e que por isso as investigações devem ser encerradas.

"Se, dos fatos narrados e suas eventuais provas, apresentados, agora, à autoridade a quem compete investigar e representar por abertura de inquérito perante esta Suprema Corte, não visualizou a Procuradoria-Geral da República substrato mínimo para tais medidas, deve-se acolher seu parecer pelo arquivamento", escreveu Dias Toffoli. No processo, Lindôra criticou a relação feita pela CPI da Covid entre Bolsonaro e o aumento de casos de Covid-19.

Ela apontou que, embora Bolsonaro não tenha usado máscara, os senadores não comprovaram correlação com a explosão de casos da doença. Na avaliação dela, Bolsonaro e seus ministros só poderiam ser responsabilizados pelo crime de epidemia se fossem portadores ou detentores do vírus.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/ME nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS EM SÉRIE ÚNICA DA 29ª (Vigésima Nona) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, em Série Única, da 29ª (Vigésima Nona) Emissão da **Canal Companhia de Securitização**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRA", "CRA", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), a se reunirem conjuntamente com: (i) a Emissora; (ii) a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 3434, Bloco 07, Sala 201, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 36.113.876/0001-91 na qualidade de Agente Fiduciária da Emissão ("Agente Fiduciário"); em Assembleia Geral dos Titulares dos CRI ("AGT"), a ser realizada em 1ª (primeira) Convocação, nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização da Emissão, celebrado em 24 de janeiro de 2023, ("Termo de Securitização") bem como, nos termos do artigo 25 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no dia **20 de março de 2023, às 10:00 horas**, de forma exclusivamente digital, inclusive para contabilização dos votos, coordenada pela Securitizadora, conforme previsto no §2º do art. 124 da Lei 6.404/76 e nos termos da Resolução CVM 60, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital *Microsoft Teams*, na qual o acesso será liberado de forma individual após a devida habilitação dos Titulares de CRA, para, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Alterar o "Anexo Condições Precedentes (Liberação)" constante no Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças celebrado entre Arcos Power Engenharia SPE Ltda. e a Securitizadora e no Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças celebrado entre ITA POWER ENGENHARIA SPE LTDA. e a Securitizadora, em conjunto denominados "Instrumentos de Cessão de Créditos Imobiliários", a fim de excluir que as seguintes obrigações sejam condições para Liberação: (a) Integralização da totalidade dos CRI; (b) Constatação, com base em Relatório de Medição, de que o cronograma físico-financeiro não foi descumprido; (c) Registro do(s) Contrato(s) de Cessão no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Itajubá-MG; (d) Registro do(s) Contrato(s) de CF no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Itajubá-MG; (e) Certidões de distribuição de ações cíveis de 1º e 2º grau de jurisdição, emitida pelo TJMG na comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (f) Certidão de distribuição de ações de insolvência, emitida pelo TJMG na comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (g) Justiça Federal (1ª e 2ª Instâncias): Certidão dos Distribuidores Cíveis, Criminais e de Executivos Fiscais da Justiça Federal, nas Seções Judiciárias da Comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (h) Justiça do Trabalho (1ª e 2ª Instâncias): Certidão dos Distribuidores da Justiça do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho na jurisdição de São Sebastião do Oeste/MG, referentes à Sebastião de Carvalho Teixeira; (i) Certidões de distribuição de ações cíveis de 1º e 2º grau de jurisdição, emitida pelo TJMG na comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (j) Certidão de distribuição de ações de insolvência, emitida pelo TJMG na comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (k) Certidões de distribuição de ações criminais de 1º e 2º grau de jurisdição, emitida pelo TJMG na comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (l) Justiça Federal (1ª e 2ª Instâncias): Certidão dos Distribuidores Cíveis, Criminais e de Executivos Fiscais da Justiça Federal, nas Seções Judiciárias da Comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (m) Certidão dos Distribuidores da Justiça do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho (primeira e segunda instâncias) para comarca de São Sebastião do Oeste/MG, referentes à Maria da Piedade Teixeira. **(ii)** A autorização para a Securitizadora e o Agente Fiduciário praticarem todos os atos necessários para a efetivação do item (i) acima, bem como aditamento aos Instrumentos de Cessão de Créditos Imobiliários e demais Documentos da Operação necessários. A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT – CRI SUSTEN", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: **a.** quando pessoa física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; **b.** quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; **c.** quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; **e d.** quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT, válido e eficaz, devidamente constituído há menos de 1 (um) ano, acompanhado de documentos de identidade com foto dos representantes legais. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRA, nas páginas da Securitizadora (http://www.canalsecuritizadora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização e de Distribuição

VERÃO: Sol come nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e noite. Manhã Tarde Noite 35º 20º 85% 05:47 18:21

CLIMA

Rio teve 85% de chuva acima da média para fevereiro

RAFAEL DE CARVALHO CARDOSO/ABRASIL

O Rio de Janeiro teve volume de chuva muito acima do esperado para fevereiro. O acumulado de 222,4 mm representa aumento de 85% em relação à média histórica do mês, de 120,4 mm. As notificações de chuva moderada a forte foram frequentes no Centro de Operações Rio. As medições são feitas pelo Sistema Alerta Rio, instituição meteorológica da prefeitura. Cidade registrou apenas seis dias secos durante todo o mês de fevereiro: dias 9, 18, 20, 24, 26 e 27.

Segundo o Centro de Operações do Rio, o volume aconteceu por causa da atuação de "áreas de instabilidade, devido ao calor e a alta umidade, ventos em níveis médios e altos da atmosfera e sistema de baixa pressão sobre o oceano".

Uma forma de medir a frequência incomum de chuvas para o mês é considerar os alertas emitidos pelo sistema operacional da Prefeitura. São cinco níveis, que se diferenciam pelo grau de impacto que os eventos adversos podem ter na rotina da cidade. O primeiro alerta é o de normalidade, quando não existem ocorrências significativas. Em fevereiro, o segundo estágio (Mobilização) foi acionado em 19 oportunidades, o terceiro (Atenção) em 7, e o quarto (Alerta) em uma.

Neste mês de fevereiro, é possível dizer que os principais motivos de impacto que geraram as notificações foram as chuvas. O estágio de Alerta, por exemplo, foi acionado às 20h do dia 7 de fevereiro, pelo registro de temporais em mais de três pontos da cidade (volume chegou a passar de 30,4 mm/15min em um deles). O de preocupação mais recente foi o de Mobilização, acionado às 20h55 de terça-feira e encerrado à 1h de ontem. Nesse caso, houve chuva moderada em Sepetiba e Santa Cruz, bairros da zona oeste, com volumes entre 10 e 24mm/15min.

Ontem, aniversário de 458 anos da cidade, a previsão foi de cenário de chuva no final da tarde. Durante o dia, houve variação de nebulosidade, com temperaturas máximas de 35ºC. À tarde, a umidade acumulada e as áreas de instabilidade na atmosfera devem contribuir para pancadas de chuva rápidas e isoladas.

CONFLITO COM UCRÂNIA

Rússia diz entender posição do Brasil em condenar guerra

A Rússia disse entender a posição brasileira de condenação da invasão da Ucrânia pelas forças de Vladimir Putin, reafirmada na ONU na semana passada, mas quer continuar a discutir a mediação de paz proposta por Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Essa foi a principal mensagem do chanceler russo, Serguei Lavrov, a seu colega brasileiro Mauro Vieira durante encontro às margens da reunião de ministros das Relações Exteriores do G20, o grupo das 20 economias mais desenvolvidas do mundo, em Nova Déli (Índia).

A reunião ocorreu ontem e durou 45 minutos, boa parte dedicada à explanação de parte a parte da posição dos países em relação à maior crise de segurança na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, que completou um ano na sexta-feira passada.

Tanto Lavrov quanto Vieira repassaram pontos conhecidos de lado a lado: os russos viam uma intrusão ofensiva do Ocidente ao tentar absorver a Ucrânia em suas estruturas, dada a história comum e a fronteira entre os países, e os brasileiros condenam a invasão, mas também são contra o regime de sanções aplicado contra Moscou e defendem uma negociação com países neutros.

Lavrov confirmou que visitará Brasília em abril, o que deverá desagradar os Estados Unidos e reafirmar um quadro mundial em mutação.

Países como Brasil, que de todo modo é mais crítico à guerra, e Índia, que não condenou oficialmente a invasão, não querem se ver apenas como partes na disputa maior do Ocidente contra a Rússia --e, por extensão, à aliada de Moscou China, a rival estratégica dos americanos na Guerra Fria 2.0.

Diplomatas brasileiros dizem que o governo tem consciência de seu papel relativo no conflito, e que a proposta de Lula foi algo em aberto, para sondar disposições --e que até aqui nenhum lado está disposto de fato a conversar.

Na sexta, os chineses apresentaram um plano de paz esnobado no Ocidente, recebido com apatia em Kiev e comedido aplauso em Moscou. O texto tenta abarcar vários aspectos da guerra e nada diz sobre as fronteiras de áreas já ocupadas pelos russos. Antes, Lula havia feito uma proposta mais ampla, de negociação, que foi ignorada por americanos e europeus e colheu elogios de russos e ucranianos.

O Brasil tem tentado navegar nesses mares. Na véspera, Vieira esteve com o chanceler indiano, Subrahmanyam Jaishankar, e nesta quarta falou com Lavrov e os representantes da Holanda e da Nigéria. Hoje, encontra-se com o americano Antony Blinken e com o chinês Qin Gang, os grandes antagonistas desta edição ministerial do G20.

Ela tem se provado um osso duro diplomático para os anfitriões. Logo ao desembarcar em Déli, Blinken disse a repórteres que não pretende se encontrar com seus rivais porque suas posições são conhecidas.

É uma regressão do movimento aberto pelo líder chinês Xi Jinping, que havia se encontrado com o americano Joe Biden no fim do ano. O afastamento se confirmou a partir do abate de um balão suspeito de espionagem chinesa sobre os EUA, em fevereiro.

De lá para cá, os EUA mantiveram uma posição mais dura ante a China, acusando sem provas Pequim de pretender armar os russos, assim como o Ocidente faz com Kiev. Os chineses negam, e a animosidade interessa às alas mais duras da política americana, seja do lado de Biden quanto da oposição republicana, com vistas ao pleito presidencial de 2024.

Assim, a Índia, membro do grupo Brics com Brasil, Rússia, China e África do Sul, está suando para equilibrar as veleidades. Um ponto central é a existência ou não de um comunicado final da reunião. No momento, segundo a reportagem ouviu de negociadores, os russos colocaram uma condenação ao ataque terrorista contra seu gasoduto Nord Stream, ocorrido em setembro, como uma condição para aprovar o texto.

Já os ocidentais querem, evidentemente, uma reprimenda dura a Moscou pela guerra. Nenhum dos dois lados deve ter o que quer, e posições intermediárias estão sendo estudadas, principalmente com a ajuda de nações neutras como a dos anfitriões e do Brasil --que presidirá o G20 em 2024.

Talvez nenhum consenso seja alcançado. No fim de semana, reunião similar de ministros da Fazenda do G20 em Bangalore não chegou a lugar algum devido à insistência ocidental na condenação russa. Nesta terça, o chefe da diplomacia europeia, o catalão Josep Borrell, disse que "essa guerra tem de ser condenada".

A sessão principal irá ocorrer nesta quinta, enquanto o jantar de abertura não teve a presença de americanos e chineses, que alegaram problemas de agenda. Em Pequim, o líder Xi Jinping mandou seu sinal nesta quarta, recebendo um dos mais fiéis aliados de Putin, o belarusso Aleksandr Lukachenko.

DOENÇA DO RATO

RJ registra 24 casos de leptospirose este ano

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

Nos dois primeiros meses do ano, o estado do Rio teve 24 casos e três mortes pela leptospirose confirmados. No mesmo período do ano passado, 71 casos foram notificados, informou a Secretaria Estadual de Saúde (SES), que alerta para o risco da doença após as fortes chuvas que atingiram regiões do estado.

Segundo a pasta, pessoas que tiveram contato com a água ou lama de enchentes e que apresentarem febre associada a dores de cabeça ou a dores musculares devem procurar uma unidade de saúde. O objetivo do alerta é evitar casos graves e óbitos provocados pela doença, que tem sua incidência aumentada após alagamentos.

"A Secretaria de Estado de Saúde vem alertando as secretarias municipais de Saúde para intensificar a vigilância e a prevenção, orientando a população para adotar os devidos cuidados de higienização após as chuvas com uso de hipoclorito", disse, em nota, o secretário de Saúde, Doutor Luizinho.

As mortes por leptospirose passam por análises para confirmação da causa. Além dos três óbitos confirmados no município do Rio, há um óbito em investigação em São Gonçalo. No ano passado, 32 óbitos foram confirmados. Os dados foram obtidos em 27 de fevereiro, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação e estão sujeitos à revisão.

O que é a doença

A leptospirose é uma doença causada por uma bactéria, a leptospira, encontrada na urina contaminada de roedores. A doença é transmitida para os seres humanos pela exposição direta ou indireta à urina contaminada desses animais, que pode ser veiculada pela água em enchentes. A bactéria invade o organismo através de pequenas feridas na pele, nas mucosas ou na pele íntegra imersa por longo período em água contaminada.

A fase inicial da leptospirose dura aproximadamente de três a sete dias. Os principais sintomas são febre, dor de cabeça, dores pelo corpo, principalmente nas panturrilhas, podendo também ocorrer vômitos, diarreia e tosse. A qualquer sinal desses sintomas, é importante procurar imediatamente um médico e relatar o contato com água, lama de enchente, esgoto ou água contaminada, para que o tratamento seja iniciado o mais rápido possível.

Nas formas mais graves, geralmente aparece icterícia (coloração amarelada da pele e dos olhos) e há a necessidade de cuidados especiais em caráter de internação hospitalar. O doente também pode apresentar hemorragia, meningite, insuficiência renal, hepática e respiratória.

SINDICATOS

Com Mujica, Lula cita Chavez e fala sobre democracia na AL

O presidente Lula (**foto**) participou ontem de um encontro com a Confederação Sindical de Trabalhadores das Américas ao lado do ex-presidente do Uruguai Pepe Mujica.

O QUE DISSE LULA

Presidente disse que a região já viveu o "mais extraordinário momento de integração regional" nos anos 2000, com Michelle Bachelet, Cristina Kirchner, Pepe Mujica, Hugo Chávez e Evo Morales, além de outros presidentes. "A gente conseguiu estabelecer a maior harmonia de integração entre os países da América Latina", disse.

Lula ressaltou que, àquela época, dirigentes sindicais tinham espaço para discutir com presidentes os assuntos pertinentes à classe trabalhadora.

O petista defendeu que será preciso reconstruir e fortalecer o Mercosul e a Unasul, porque os países da América Latina têm mais chances de negociar vantagens em conjunto.

Ressaltou a importância da democracia e comparou governos petistas com o de Bolsonaro e citou outras experiências da região para dizer que é necessário "recuperar a unidade" na América do Sul: "nós não somos inimigos".

Ele afirmou que quase todos os países da região tiveram retrocesso, aumento de desemprego e queda da massa salarial, bem como perda de direitos.

ANTONIO CRUZ/ABRASIL

"Nós precisamos ter coragem de consolidar o processo democrático participando da vida política de cada um dos nossos países. É importante que a gente tenha presidente democrático até para poder criticar. Duro é você viver num país que é uma ditadura e não pode fazer protesto", disse Lula.

"O que nós conseguimos avançar em apenas 6 anos, a gente retrocedeu o dobro, em apenas 4 anos. (...) Acredito na construção de uma grande nação, de uma América do Sul sem fronteiras, uma América Latina sem fronteiras. (...) Vamos construir essa América Latina mais unificada, se a gente compreender que juntos seremos mais fortes, e sozinhos somos muito fracos."

AUTONOMIA

Israel tem escalada de violência em protestos contra reforma judicial

Milhares de israelenses voltaram a tomar as ruas do país ontem em novos protestos contra um projeto de lei que ameaça a autonomia do Judiciário.

Se atos anteriores, iniciados há mais de dois meses, já haviam sido palco de embates entre os manifestantes e a polícia, desta vez os confrontos chegaram a um novo patamar com o uso de granadas de efeito moral e canhões de água para dispersar as concentrações.

Na capital, Tel Aviv, agentes intervieram para impedir que manifestantes construíssem barricadas nas rodovias. Filmagens mostravam agentes arrastando participantes para fora da pista sob gritos de "vergonha" e "nós somos maioria e estamos ocupando as ruas".

De acordo com o jornal Times of Israel, ao menos 50 manifestantes foram detidos. Onze pessoas deram entrada em hospitais, entre as quais um homem que teria perdido a orelha ao ser atingido por uma granada de atordoamento.

A causa que mobiliza o país há semanas é uma polêmica reforma judicial proposta pelo governo do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu. Ela permitiria, entre outras medidas, que o Parlamento derrubasse decisões da Suprema Corte por meio de votações com maioria simples --vantagem numérica que a coalizão que sustenta a atual administração, a mais à direita da história de Israel, já possui.

Bibi, como o premiê é conhecido, argumenta que a mudança é necessária para tirar a Justiça das mãos de "magistrados elitistas e tendenciosos". Na prática, porém, ela daria superpoderes ao primeiro-ministro. Além disso, segundo opositores, o plano minaria a independência do Judiciário, enfraquecendo assim o equilíbrio de Poderes, um dos pilares do Estado de Direito.

O projeto ainda não saiu do papel, embora o Comitê Constitucional de Lei e Justiça tenha aprovado partes da legislação em meados de fevereiro. A proposta será enviada para votação em três sessões no Knesset, o Parlamento israelense.

O governo, que havia adiantado que a polícia usaria todos os meios à sua disposição para impedir tumultos, chamou os participantes de "anarquistas". "Não vamos aceitar violência contra a polícia, bloqueio de vias ou infrações da lei. O direito à manifestação não significa direito à anarquia", disse Netanyahu.

Bibi também aproveitou a ocasião para atribuir a Yair Lapid a responsabilidade por semear a discórdia no país. Lapid é o atual líder da oposição, mas era chanceler e número 2 do governo anterior ao retorno de Netanyahu e chegou a assumir o cargo de premiê quando Naftali Bennett anunciou a renúncia em junho do ano passado.

O opositor reagiu à acusação em uma publicação no Twitter. "Netanyahu, a única anarquia aqui está sendo criada pelo governo que perdeu a capacidade de governar. Qualquer um que deixe Ben-Gvir brincar com explosivos sabe que vai acabar com uma explosão", acrescentou, referindo-se ao ministro de Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, um dos nomes mais radicais da atual gestão.

A disputa política interna se dá ainda em momento de tensão crescente entre o país e a Palestina. No início da semana, Huwara, uma cidade no norte da Cisjordânia, amanheceu em chamas depois que um grupo de colonos israelenses invadiu a área.

A ação havia sido uma represália ao assassinato de dois israelenses horas antes, no que o governo havia tachado de um ato de terrorismo --e foi respondida com ainda mais violência, quando um grupo de palestinos matou um cidadão americano-israelense ao abrir fogo contra carros que passavam em uma rodovia próxima à cidade de Jericó.

Nesta quarta-feira, as forças de segurança de Israel mataram um dos palestinos suspeitos de envolvimento no caso do americano-israelense e prenderam outros seis.

Nota

VELEIRO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL CHEGA AO RJ

O veleiro Lamia, de 51 pés, apreendido em 2021 pela Polícia Federal e doado este ano pela Justiça Federal e a Marinha do Brasil aos Escoteiros do Brasil, atracou ontem em Niterói, região metropolitana do Rio de Janeiro, procedente do Espírito Santo. A oficialização da doação do veleiro Lamia para os Escoteiros do Brasil foi realizada no dia 7 de fevereiro, em solenidade que contou com a presença do comandante da Base Naval de Natal (RN) e capitão de Mar e Guerra, Carlos Macedo. Em seguida, no dia 10 daquele mês, uma equipe formada por quatro velejadores voluntários do movimento escoteiro passou a navegar pela costa brasileira desde Natal, tendo como destino final o Porto de Paranaguá (PR), que será a base do veleiro. "Todos fazem parte dos Escoteiros do Brasil, de grupos de escoteiros diferentes", informou à Agência Brasil o coordenador nacional da Modalidade do Mar da entidade, Marco Antônio Bortoli. O quarto velejador, que teve de desembarcar durante a viagem, retorna em Santos e cuida da parte de máquinas.